

Damiel Marengo/Folhapress



O cantor Celso Sim e o violonista Arthur Nestrovski em espaço interno da Sala São Paulo

Nestrovski e Celso Sim sobem ao palco do Sesc

Repertório une Chico Buarque e Schubert

MARCUS PRETO
DE SÃO PAULO

O show que o violonista e diretor da Osesp, Arthur Nestrovski, e o cantor Celso Sim apresentam hoje concentra o repertório de dois álbuns recém-lançados (leia crítica na pág. E5).

Projeto solo do primeiro, “Chico Violão” transcreve para o instrumento, sem as modificações que o tempo e as muitas interpretações agregaram a elas, 15 partituras de Chico Buarque.

“Essa revisão é uma apresentação —já que nem o Chico faz o que está escrito”, diz Nestrovski. “Reduzir tudo e mostrar a canção como ela é se torna a forma mais original de interpretá-la.”

Mas a principal fatia do espetáculo será tomada pelo repertório de “Pra que Chorar”, em que o violão de Nestrovski ampara a voz de Sim.

“Esse é um disco nelson-rodriguesianamente pornográfico”, diz o cantor. “São duas pessoas nuas, sem nenhum instrumento a mais para atrapalhar isso.”

Reúne clássicos da canção brasileira, inéditas de Nestrovski e versões feitas por este para temas dos alemães Schumann e Schubert.

ARTHUR NESTROVSKI E CELSO SIM

QUANDO hoje, às 21h

ONDE Sesc Pompeia (r. Clélia, 93,
tel. 0/xx/11/3871-7700)

QUANTO R\$ 16

CLASSIFICAÇÃO 12 anos